

Handwritten signature in blue ink, oriented vertically on the right side of the page.

## Anexos às Demonstrações Financeiras

**ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****(Ponto 8 do POCAL)**

As notas que a seguir se apresentam visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras, apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 8.2 do POCAL, no art.º 6º, do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e Resolução n.º4 /2001 e n.º6/2013 do Tribunal de Contas, tendo por finalidade complementar a análise da Gestão Autárquica obtida do Balanço e da Demonstração de Resultados.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do POCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis, ou sobre cujo conteúdo se considera não existir informação relevante que justifique a sua divulgação.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2 do POCAL, segundo a convenção dos custos históricos, sempre que possível, na base de continuidade das operações.

Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização dos exercícios, consistência e materialidade.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

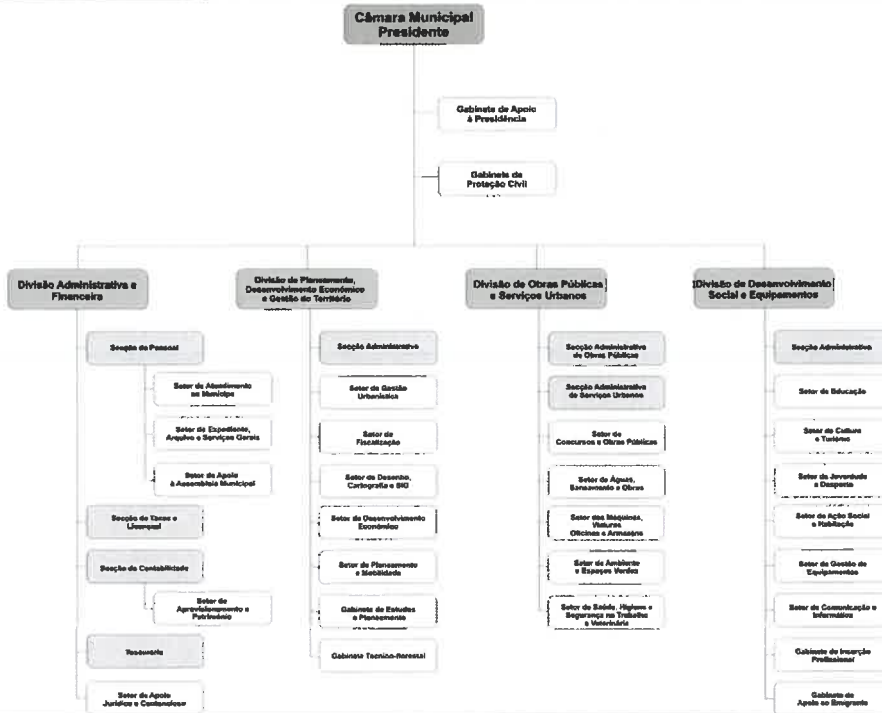


# 8.1 – CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE



(De harmonia com o ponto 8.1 do POCAL e ponto III da Resolução nº20/2010 - 2ª secção do Tribunal de Contas - D. R. II série, nº 226, de 21 de novembro de 2010)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	Município do Peso da Régua	3 ENDEREÇO POSTAL	Paços do Município, 327
2 NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	506829260	TELEFONE / FAX	5054 - 003 Peso da Régua 254320230/254314365
4 REGIME FINANCEIRO E OUTROS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO:	Regime Geral do Pocal	5 NÚMERO DE ELEITORES	18 020
		Fonte: Censos Eleitorais	
7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFECTIVA (ORGANOGRAMA, QUANDO APLICÁVEL, A INDICAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE NATUREZA CONSULTIVA E DE FISCALIZAÇÃO):	7.1 Organograma		



7.2	Organização Interna	Estabelecimento Orgânico	Data de Aprovação	Data de Publicação	Dilato da República
		Quadro de Pessoal	27 de dezembro de 2012	14 de janeiro de 2013	II Série n.º 9
		Reorganização de Serviços	27 de dezembro de 2012	14 de janeiro de 2013	II Série n.º 9

8 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES: Desenvolvimento das funções Sociais como a educação, acção social, habitação social, serviços culturais e recreativos, bem como distribuição de água e resíduos sólidos, transportes Escolares, tal como está definido na atribuição de competências aos Municípios na Lei 159/99 de 14 de Setembro.

9 RECURSOS HUMANOS (IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE E DEMAIS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO E, QUANDO APLICÁVEL, DOS RESPONSÁVEIS PELA DIRECÇÃO DA ENTIDADE):

De 1 de Janeiro de 2017 a 19 de outubro de 2017		De 20 de outubro de 2017 a 31 de dezembro de 2017	
Presidente	Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves	Presidente	José Manuel Gonçalves
Vice-Presidente	José Manuel Gonçalves		Edmundo José de Sousa Cardoso
	Mário Francisco Cancela Mesquita Montes		Edmundo Jorge Ribeiro Pinto
	Maria José Fernandes Lacerda		Maria José Fernandes Lacerda
	Manuel José Ramalho Ramos Palma		Agostinho Gonçalves Aires da Santa
	Luis Manuel Teixeira de Sousa Ribeiro		Maria do Céu Ramos
	Margarida Maria Teixeira Ceolário Rodrigues da Silva		Bruno Miguel Botelho Gonçalves

10 RESUMO (N.º DE MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO):				11 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA: (3) Breve descrição das principais características do sistema informático utilizado (sistema); demonstrações financeiras interativas, quando existirem; existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do O M município do Peso da Régua, utiliza a aplicação POCAL de M editada desde 2002. O sistema informático funciona em rede, no modo cliente-servidor, sendo que a componente cliente corre no sistema em Windows e a componente servidor em plataforma em SQL.	
2	Em regime de Permanência	3	Em regime de Permanência	2	
0	A meio tempo	0	A meio tempo	0	
1	Outros	4	Outros	5	

12 INDICADORES DE GESTÃO:		13 ACÇÕES INSPECTIVAS:
Fundo de Equilíbrio Financeiro	5 024 571,00 €	Identificação das acções inspectivas levadas a efeito por órgãos de controlo interno (IGF), com incidência na Gestão e nos 3 anos anteriores:
Fundo de Social Municipal	379 152,00 €	Data de acção:
Participação no IRS	403 780,00 €	15/07/2013 a 07/08/2013
Receitas Correntes no ano anterior ao da gestão em apreciação	11 733 881,88 €	Período abrangido:
Receitas Correntes no ano da gestão em apreciação	12 105 875,48 €	02/01/2010 a 31/12/2012
Despesas de investimento no ano anterior ao da gestão em apreciação	1 628 055,37 €	Entidade:
Despesas de investimento no ano da gestão em apreciação	2 388 737,93 €	IGF
Despesas com Pessoal no ano anterior ao da gestão em apreciação	4 415 306,83 €	N.º Processo:
Despesas com Pessoal no ano da gestão em apreciação	4 630 702,37 €	2013/182/A3/1043
Dívidas a Receber de Terceiros no ano anterior ao da gestão em apreciação	888 432,98 €	
Dívidas a Receber de Terceiros no ano da gestão em apreciação	614 053,88 €	

14 INDICAÇÃO DA QUOTA PARTE DAS AMORTIZAÇÕES E ENCARGOS FINANCEIROS RESULTANTES DE EMPRÉSTIMOS CONTRADOS PELAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS EM QUE A ENTIDADE PARTICIPE E/OU EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS:  
Não se aplica

15 SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS:	16 REGULAMENTOS/DIRECTIVAS INTERNAS:
A Entidade tem Serviços Municipalizados? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> X	A Entidade tem regulamentos/directivas internas relativos às áreas contabilística, financeira e de controlo interno? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> X
Se respondeu Sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:	Se respondeu Sim, especifique quais e indique no caso de recurso a empresa de consultoria ou auditoria, as áreas de actuação abrangidas: REGULAMENTO APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 04/04/2016.

17 DOCUMENTOS DE GESTÃO:	Data de Aprovação pelo Órgão Executivo	Data de Aprovação pelo Órgão Deliberativo	Observações
Grandes Opções do Plano	27 de outubro de 2016	21 de dezembro de 2016	2017
Departamento	27 de outubro de 2016	21 de dezembro de 2016	2017
Documentos de Prestação de Contas	13 de abril de 2017	27 de abril de 2017	2016

18 OUTRA INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE:

*Handwritten signature and notes in blue ink.*

## **8.2 NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**8.2.1.** Não houve derrogações às disposições previstas no POCAL. Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização, consistência e materialidade.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL.

O Plano Plurianual de Investimentos foi efetuado de acordo com o classificador funcional definido no ponto 9.1 do POCAL.

**8.2.2.** Referente aos gastos com o consumo de água, os mesmos não são comparáveis devido à devolução das faturas das Águas do Norte, S.A. por parte do município o que levou a constituição de uma provisão.

**8.2.3.** Para efeitos de avaliação e atualização dos bens do Imobilizado Corpóreo e dos bens de Domínio Público da Autarquia e em cumprimento do disposto na alínea c), do n.º 1 e nas alíneas h) e i), do n.º 2, do art.º 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e tendo em conta o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, e pelos Decreto-Lei Nº 315/2000 de 2 de Dezembro e Nº84-A/2002 de 8 de Abril, foram elaboradas as Normas Internas de Inventariação e Cadastro do Património Municipal.

Assim, os critérios valorimétricos utilizados relativamente ao Imobilizado Corpóreo e bens de Domínio Público foram os que constam dessas Normas, os quais obedecem às disposições do POCAL e do CIBE.

Os critérios valorimétricos aplicados foram os seguintes:

- a)** Os Investimentos Financeiros – Partes de Capital, foram avaliados ao custo de aquisição.
- b)** As Dívidas de e a Terceiros, são expressas pelas importâncias constantes nos respetivos documentos que as titulam.
- c)** As Disponibilidades em Caixa e em Depósitos Bancários exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.
- d)** As Amortizações foram calculadas por ano económico, em função da vida útil de cada tipo de ativo e pela aplicação das taxas de depreciação preconizadas pelo CIBE.

**8.2.7.** Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do Balanço e nas respetivas amortizações e provisões, podem ser resumidos nos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões que a seguir se apresentam. Os valores reportam-se às aquisições do exercício.

### ATIVO BRUTO

Rúbricas		Saldo Inicial	Reav.	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
<b>45</b>	<b>De bens de domínio público:</b>						
45.1	Terrenos e recursos naturais	532.601,27					532.601,27
45.2	Edifícios	937.036,05				157.279,14	779.756,91
45.3	Outras construções e infraestruturas	17.426.705,54		1.355.391,14		75.547,50	18.706.549,18
44.5	Imobilizações em curso	206.129,36		117.617,23		88.996,34	234.750,25
45.9	Outros bens do domínio público			86.092,34			86.092,34
		19.102.472,22		1.559.100,71		321.822,98	20.339.749,95
<b>43</b>	<b>De imobilizações incorpóreas</b>						
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	126.514,87					126.514,87
43.9	Outras	66.226,50					66.226,50
		192.741,37					192.741,37
42	De imobilizações corpóreas						
42.1	Terrenos e recursos naturais	8.919.581,12					8.919.581,12
42.2	Edifícios e outras construções	88.126.994,32		1.786.221,26		548.860,07	89.364.355,51
42.3	Equipamento básico	2.007.474,81		27.479,49			2.034.954,30
42.4	Equipamento de transporte	1.529.154,98		39.445,00			1.568.599,98
42.5	Ferramentas e utensílios	152.029,03		1.708,39		1.348,66	152.388,76
42.6	Equipamento administrativo	207.861,78		642,93		229,56	208.275,15
42.9	Outras imobilizações corpóreas	728.674,06		5.125,00		2.922,64	730.876,42
44.2	Imobilizações em curso	6.846.587,24		438.271,71		1.756.716,31	5.528.142,64
		108.518.357,34		2.298.893,78		2.310.077,24	108.507.173,88
41	De investimentos financeiros						
41.1	Partes de capital	1.183.197,00		40.074,55		351.315,37	871.956,18
41.2	Obrigações e títulos de participação	550.006,73					550.006,73
		1.733.203,73		40.074,55		351.315,37	1.421.962,91
	<b>Total</b>	<b>129.546.774,66</b>		<b>3.898.069,04</b>		<b>2.983.215,59</b>	<b>130.461.628,11</b>

### AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	62.611.804,53	4.792.425,60	355.833,75	67.048.396,38
48.2	De imobilizações corpóreas	53.812.708,17	3.565.378,06	285.592,10	57.092.494,13
48.2.2	Edifícios e outras construções	50.409.606,92	3.229.486,93	281.288,65	53.357.805,20
48.2.2.1	Edifícios	2.606.822,47	458.694,08		3.065.516,55
48.2.2.2	Outras construções	47.802.784,45	2.770.792,85	281.288,65	50.292.288,65
48.2.3	Equipamento básico	1.425.886,07	150.128,77		1.576.014,84
48.2.3.1	Software	165.482,08	34.105,14		199.587,22
48.2.3.2	Para a Água	135.065,41	3.110,69		138.176,10
48.2.3.3	Saneamento	2.101,02	322,76		2.423,78
48.2.3.4	Equipamento p/Estabelecimento de Ensino	389.437,01	25.222,87		414.659,88
48.2.3.5	Material de Educação Cultura e Recreio	87.564,49	14.905,30		102.469,79
48.2.3.7	Material Informática (Hardware)	288.542,75	29.708,44		318.251,19
48.2.3.9	Outros	357.693,31	42.753,57		400.446,88
48.2.4	Equipamento de transporte	1.100.467,84	130.236,95		1.230.704,79
48.2.5	Ferramentas e utensílios	126.495,69	16.162,69	1.151,25	141.506,47
48.2.6	Equipamento administrativo	187.195,68	8.976,09	229,56	195.942,21
48.2.6.9	Outros	187.195,68	8.976,09	229,56	195.942,21
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	563.056,63	30.386,63	2.922,64	590.520,62
48.3	De imobilizações incorpóreas	106.431,12			106.431,12
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	106.431,12			106.431,12
48.5	De bens de domínio publico	8.682.665,24	1.227.047,54	70.241,65	9.839.299,54
48.5.2	Edifícios	176.524,13	11.491,55	24.913,15	163.102,53
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	8.516.141,11	1.211.251,37	45.328,37	9.682.064,11
48.5.9	Outros bens de domínio publico		4.304,62		4.304,62
	PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS				
49	FINANCEIROS				
49.3	Provisões imobilizações financeiras				
Total		62.611.804,53	4.792.425,60	355.833,75	67.048.396,38

8.2.8. Relativamente aos investimentos financeiros com a entrada do Orçamento de Estado 2018, o valor do FAM foi reduzido para 353.574€.

Divida vencida a 31/12/2017	Divida vincenda a 31/12/2018	Divida vincenda a 31/12/2019	Divida vincenda a 31/12/2020	Divida vincenda a 31/12/2021	Saldo
0,00	58.929,00	39.286,00	19.643,00	0,00	117.858,00

8.2.14. Em 31 de dezembro estavam inventariados um conjunto de bens móveis e imóveis, que consta na relação em anexo, de domínio público e privado do Município que não foram possíveis valorizar, encontrando-se o setor do património a diligenciar procedimentos atinentes à sua concretização.

**8.2.15.** Em conformidade com o disposto na alínea g), n.º1 do artigo 36º da Portaria n.º671/2000, publicada na II Serie do Diário da Republica do dia 17 de Abril de 20000, que regulamenta o Cadastro e Inventario de Bens do Estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.

**8.2.16.** Designação das entidades participadas, com indicação do capital detido

Designação	Sede	Contribuinte	Participação	Capitais Próprios	Resultado líquido 2016
Águas do Norte, S.A.	Vila Real	513 606 084	0.31%	281.372.940,55	13.024.049,41

Os valores apresentados correspondem ao Relatório & Contas do ano de 2016, uma vez que, à data do encerramento das contas do Município, o Relatório & Contas de 2017 das Águas do Norte, SA ainda não se encontrava disponível

**8.2.22.** No ano 2017 foi feito um reforço de cobrança duvidosa no valor de 14.298,20 €.

**8.2.26.** As garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança do exercício de 2017, constam no seguinte mapa:

#### CONTAS DE ORDEM

Descrição	7 8	Valores	Descrição	9	Valores
Saldo da Gerência Anterior		750.361,27	Garantias e cauções acionadas		
Garantias e cauções	608.111,14		Garantias e Cauções devolvidas		154.797,83
Recibos de Cobrança	142.250,13		Receita Virtual Cobrada		161.819,79
Garantias e cauções prestadas		91.580,15	Receita Virtual Anulada		12.479,04
Receita Virtual Liquida		194.443,82	Saldo para a Gerência seguinte		707.288,58
<b>Total</b>		<b>1.036.385,24</b>	Garantias e Cauções	544.893,46	
			Recibos para Cobrança	162.395,12	
			<b>Total</b>		<b>1.036.385,24</b>



**8.2.27.** As Contas de Provisões acumuladas desdobram-se em:

### PROVISÕES

Conta		Saldo em 01/01/2017	Aumento	Diminuição	Saldo em 31/12/2017
29.1	Para cobranças duvidosas	109.521,61	14.298,15		123.819,76
29.2	Riscos e encargos		1.223.212,41		1.223.212,41
29.3	Para cobranças duvidosas	185.211,93			185.211,93

**8.2.28.** Na conta “51 – Património” registam-se os fundos relativos à constituição da entidade, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas.

Muito embora o POCAL preveja, no nº 2, do art.º 10 e ponto 2.1, que o Balanço Inicial deva estar concluído e elaborado à data obrigatória da entrada em vigor do novo sistema contabilístico, tal não inviabiliza que, pela ocorrência de novos elementos patrimoniais que, à data do balanço inicial não foram objeto da respetiva inscrição, os mesmos não possam ser inventariados.

Para o efeito, e estando em causa movimentos contabilísticos que deveriam ter ocorrido aquando da elaboração do Balanço Inicial, com influência no valor do património, deverá em regra ser movimentada a conta 51 – Património. No exercício em análise, não se registou qualquer alteração ao Balanço Inicial.

Na conta 55 – Ajustamentos de Partes de Capital em Empresas, foi contabilizado um ajustamento no valor de 43.430,50 €, calculado pelo método de Equivalência Patrimonial na entidade participada, Águas do Norte.

### Resultados Transitados

Na conta 59 – Resultados Transitados, foram contabilizadas as seguintes situações:

Aplicação do resultado líquido apurado no exercício de 2016, no valor de -3.675.608,07 €.

Regularização de imobilizado, no valor de 76.740,32 €, relativo à obra na Biblioteca Municipal.

Regularização de vários bens relativos à obra “Drenagem de Águas Residuais de Canelas” no valor de - 70.524,25€.





Regularização da Conta FEDER no valor de -365.204,48€ (valores de 2008).

Regularização de exercícios anteriores no valor de 109.470,46€, relativas a ajustes de valores de diversas candidaturas.

**8.2.29.** O custo das matérias consumidas foi resultado da contabilização de todas as mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

No início do ano 2017 os bens existentes em armazém era de 118.599,49€ terminando o mesmo ano com existências no valor de 123.037,83€.

### Demonstração dos CMVMC

Movimento	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais		118 599,49
Compras		683 498,56
Regularização de Existências		-81 858,93
Existências Finais		123 037,83
Custos no Exercício		597 201,29

**8.2.31.** Demonstração dos Resultados Financeiros.

Os Custos e Perdas, Proveitos e Ganhos Financeiros ocorridos durante o exercício de 2017 constam do seguinte mapa:

### RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	Exercícios		PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
	Ano N	Ano N-1		Ano N	Ano N-1
681 - Juros Suportados	178.668,77	180.815,32	781 - Juros obtidos	1.806,15	721,85
682 - Perdas em entidades participadas			782 - Ganhos em entidades participadas	40.074,55	
683 - Amortizações de investimentos em imóveis			783 - Rendimentos de imóveis		
684 - Provisões para aplicações financeiras			784 - Rendimentos de participações de capital	445,02	
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis			785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
687 - Perdas na alienação de apl. Tesouraria			786 - Descontos de pronto pagamento obtidos		
688 - Outros custos e perdas financeiros	177.624,04	235.742,63	787 - Ganhos na alienação de apl. Tesouraria		
Resultados Financeiros	-313.510,55	-414.831,49	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	456,54	1.004,61
Total	42.782,26	1.726,46	Total	42.782,26	1.726,46

### 8.2.32. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas, Proveitos e Ganhos Extraordinários ocorridos no exercício de 2017 constam no mapa apresentado:

#### RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTOS E PERDAS	Exercícios		PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
	Ano N	Ano N-1		Ano N	Ano N-1
691 - Transferências de capital concedidas	71.019,88	170.477,41	79.1 - Restituições de impostos		
692 - Dívidas incobráveis		669,91	79.2 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			79.3 - Ganhos em existências	127,00	2.465,01
694 - Perdas em imobilizações	197,41	14.480,02	79.4 - Ganhos em imobilizações	136.258,16	418.626,73
695 - Multas e penalidades	2.015,00	917,50	79.5 - Benefícios penais contratuais	30.177,04	61.548,38
696 - Aumentos amortizações/provisões		-273,00	79.6 - Reduções amortizações/provisões		
697 - Correções relat. exercícios anteriores	559.309,63	386.573,27	79.7 - Correções relat. exercícios anteriores	372.066,94	420.200,71
698 - Outros custos e perdas extraordinários	18.202,89	33.323,45	79.8 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	799.250,11	702.046,67
Resultados Extraordinários	687.134,44	998.718,94			
Total	1.337.879,25	1.604.887,50	Total	1.337.879,25	1.604.887,50